

PAPÉIS AVULSOS  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *EULACHNESIA*  
BATES, 1872 (COLEOPTERA, LAMIIDAE)

FREDERICO LANE

***Eulachnesia flavipennis*, sp. n.**

♀ Tegumento lustroso, brilhante, castanho-negro com forte reflexo esverdeado escuro; palpos flavos com o artículo distal acastanhado; élitros flavos, semi-opacos; trocânteres e garras tarsais avermelhados; revestimento escasso, reduzido a fina pilosidade cinéria; com manchas brancas de pilosidade densa e compacta, de aspecto um tanto esponjoso, dispostas da seguinte maneira: na cabeça, uma faixa um pouco oblíqua cortando as genas e encostando no lobo inferior dos olhos; uma faixa lateral, dos olhos ao bordo do protórax; duas riscas no vértice, margeando os lobos superiores dos olhos e atingindo anteriormente a base dos tubérculos das antenas; no protórax, a parte inferior e duas manchas látero-dorsais de cada lado do pronoto, as anteriores quadrangularmente arredondadas e quase encostando no bordo anterior, as posteriores mais irregulares, um pouco mais aproximadas entre si e também quase encostando no bordo posterior do pronoto; no lado inferior do corpo, com uma risca vaga acompanhando o bordo anterior do prosterno, uma pincelada na extremidade do meso-epímero, uma pincelada na extremidade posterior do meta-episterno e pinceladas laterais nos segmentos 1-4 do abdômen; pinceladas nas coxas anteriores e médias; antenas com fino revestimento pardacento e uma franja inferior de pêlos mais longos; os élitros apresentam um curto e fino revestimento que não interfere com a vista do tegumento e é mais perceptível nos lados, quase obsoleto no dorso; no lado inferior do corpo há indícios de revestimento cinéreo esparso, assim como nas pernas; tíbias e tarsos com alguns pêlos pardos longos. Élitros cerca de três vezes a largura umeral conjunta, ou

---

Resultados parciais da revisão da tribo *Aerenicini*, iniciada em 1958, como bolsista da National Science Foundation (Washington), e continuada como bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa (Rio de Janeiro), com auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. A generosa acolhida do autor na Casa do Brasil, em Londres, mantida pela Fundação "Casa do Brasil na Grã-Bretanha", sem a qual seria impossível a continuidade da sua pesquisa no British Museum (Natural History) merece destaque muito especial.

mais de quatro e meia vezes o comprimento do protórax, gradualmente estreitados para trás, com a curva distal muito branda para os ápices que são curtamente lunulados; superfície densa e grossamente pontuada, a pontuação mais ou menos seriada, tornando-se mais fina na parte posterior e quase obsoleta na região apical.

Comprimento, 13 - 14 mm; largura umeral, 3,25 - 3,5 mm.

Localidade-tipo: Equador, Pastaza.

Distribuição geográfica: Equador, Loja (parátipo do Mus. Nat. d'Hist. Nat. Paris); Perú (sem indicação de sub-localidade) (parátipo do British Museum).

Holótipo ♀, exemplar menor, nas coleções do United States National Museum, Washington; parátipo ♀ (comp. 13,5 mm; larg. umer. 3,5 mm), nas coleções do Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris; parátipo ♀, exemplar maior, nas coleções do British Museum.

O holótipo faz parte do acervo da ex-coleção F. Tippmann, de Viena, sob o rótulo de gaveta de *Eulachnesia sapphira* Bates. O exemplar de Loja mostra forte reflexo violáceo na cabeça e no protórax e o do Peru reflexo violáceo com leve tonalidade esverdeada.

Esta espécie lembra *Eulachnesia cobaltina* Bates, 1881, da qual se distingue principalmente pelo tegumento lustroso, violáceo ou esverdeado, da cabeça e do protórax, sem o denso e fino revestimento escamoso, e pelos élitros muito mais densamente pontuados e mais fortemente estreitados para trás.

#### *Eulachnesia cymatilis*, sp. n.

♀ Tegumento azul marinho, escuro, com reflexo violáceo, exceto no dorso dos élitros, onde o reflexo é esverdeado, levemente bronzeado; palpos com os ápices acastanhados; revestimento muito fino, relativamente esparsos, não obliterando o tegumento de cor cinza, exceto na fronte, vértice da cabeça e pronoto, onde é pardacento; antenas com revestimento pardo escuro, começando a passar para o cinza, ou claro, no quinto artigo, adensando-se no sexto e cobrindo completamente os últimos cinco artigos com um revestimento denso, sedoso, branco-amarelado; no lado inferior das antenas, com uma franja relativamente rala de pêlos escuros; na cabeça existe indicada uma faixa branca, oblíqua, que vai do lobo inferior dos olhos à parte posterior das genas; pronoto, de cada lado aparece uma lista longitudinal branca que não alcança os bordos anterior e posterior do pronoto e que encontra-se interrompida no meio; além desse revestimento, encontram-se pêlos longos, flexíveis, esparsos pela cabeça e protórax; nos élitros, com cerdas negras mais curtas e rijas, semi-recumbentes, mais ou menos seriadas; tíbias e tarsos com cerdas escuras.

Comprimento, 12,5 - 13,5 mm; largura umeral 3,5 - 3,75 mm.

Localidade-tipo: Colômbia, Fusagasugá.

Holótipo ♀, exemplar maior, nas coleções do Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris; parátipo ♀, um tanto danificado, depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo. O parátipo apresenta apenas um rótulo antigo com a indicação Colomb.

Esta espécie é afim da anterior, da qual se distingue principalmente pelo colorido diverso, pelas antenas mais delgadas e pelos élitros menos estreitados para trás e mais largamente lunulados nos ápices.

***Eulachnesia colombiana*, sp. n.**

♀ Tegumento pardo-negro, com forte reflexo ciâneo; élitros com estreita porção basal flava, o flavo extendendo-se um pouco mais para os lados e com um prolongamento longitudinal de cada lado do escutelo, correndo paralelo à sutura, mas não ultrapassando o primeiro quinto dos élitros; quinto distal dos élitros também flavo, com a linha anterior irregular e descendo obliquamente para os lados, deixando o flavo mais reduzido nas margens; revestimento muito fino e escasso, mas com pinceladas, ou manchas, de branco compacto e acamado nos seguintes lugares: na cabeça, com uma lista transversa nas genas, um pouco de branco entre os tubérculos das antenas, um pouco de branco margeando a fronte, e uma pincelada nos lados, entre os olhos e o bordo do protórax; no protórax, com uma lista inferior e duas manchas de cada lado do pronoto, as anteriores mais distantes do bordo anterior, em relação às posteriores do seu respectivo bordo, estas últimas localizadas no declive posterior e em parte na constrição posterior do protórax, quase alcançando o bordo; no lado inferior do corpo, com uma pincelada nos epímeros mesosternais, junto à abertura externa das coxas, uma pincelada na parte distal dos meta-episternos, e uma pincelada nos cantos látero-distais dos segmentos 1-4 do abdômen; resto do lado inferior revestido de fina pilosidade cinérea.

Comprimento, 12,75 mm; largura umeral, 3 mm.

Material examinado: Colômbia, 1 ♀, ex-Mus. Laferté e n. 27780 da Coleção Fry.

Holótipo ♀, nas coleções do British Museum.

Espécie inconfundível, embora com a cabeça e o protórax de colorido similar, quanto ao tegumento, ao de *cymatilis*. Os élitros são, porém, completamente distintos, não só pelo seu colorido peculiar, como na estrutura; a pontuação é mais esparsa e espaçada e a área basal flava é isenta de pontuação.

***Eulachnesia velutina*, sp. n.**

Tegumento negro, com reflexo brônzeo-esverdeado, mais fraco na cabeça (exceto antenas) e protórax, mais forte nos élitros e ainda um pouco mais vivo no lado inferior do corpo; palpos flavos; trocânteres flavo-avermelhados; ápice do artículo distal dos tarsos e garras tarsais avermelhados; base dos élitros, em estreita faixa transversa, flavo-avermelhada; cabeça com revestimento sedoso cinéreo, com duas finas riscas, uma de cada lado, de revestimento mais denso, esponjoso, de um amarelo pardacento, começando na base posterior dos tubérculos das antenas, passando junto aos lobos superiores dos olhos, atravessando o vértice e terminando junto ao bordo do pronoto; nos lados da cabeça, ao nível da ligação entre os lobos inferior e superior dos olhos, com outra risca que vai do olho ao bordo do protórax; entre as riscas claras do vértice e entre estas e as laterais, com revestimento denso, pardo-negro-arroxeadado, velutino; antenas revestidas de ciné-

reo, com uma franja inferior de cílios escuros; protórax pardo-negro-arroxeadado, o revestimento denso, curto, eriçado, velutino; de cada lado, com uma risca clara, pardo amarelada, continuada da cabeça; parte inferior do protórax cinéreo; escutelo e élitros densamente revestidos de pardo-negro-arroxeadado, velutino, mas com o revestimento mais recumbente, o que dá aos élitros uma tonalidade menos carregada em relação ao protórax; na base flava dos élitros o revestimento é esparso, não obliterando a cor do tegumento; nos lados declives dos élitros, com uma lista esbranquiçada que acompanha a epipleura, não ocupando mais que a metade do espaço entre epipleura e carena lateral e correndo ao longo da margem lateral e apical, incluindo o canto sutural dos ápices; lado inferior do corpo e pernas com revestimento cinéreo sedoso.

Comprimento, 10,75-12,75 mm; largura umeral, 3-3,75 mm.

Material examinado: Equador, 1 ♂, 1891, M. de Mathan col.; Chimbo, 3 ♂, 2 ♀; Pichilingue, Los Rios, 1 ♀, 2.II.1955, E. I. Schlinger & E. S. Ross col.

Holótipo ♂ (Equador; comp. 12 mm, larg. 3,5 mm) e três parátipos (1 ♂ e 2 ♀♀), nas coleções do Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris; um parátipo ♂, nas coleções do British Muséum; um parátipo ♂, nas coleções do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo; um parátipo ♀, nas coleções da California Academy of Sciences.

Comparado com o tipo de *Eulachnesia viridipennis* Bates, 1881, espécie com a qual apresenta afinidade, diverge pelo colorido geral mais escuro, inclusive o reflexo esverdeado; pelas antenas e pernas negras; pelo flavo dos élitros mais extenso, ocupando também a área umeral; pela lista marginal dos élitros mais definida; pelos élitros mais fracamente pontuados e com revestimento mais denso; ápices mui fracamente lunulados, com o dente sutural mais fraco.

#### ***Eulachnesia guaranítica*, sp. n.**

♀ Tegumento castanho-negro, com reflexo esverdeado; palpos castanhos; élitros com uma faixa basal flava, encostando nos lados do escutelo e caindo obliquamente para os lados, de modo a incluir totalmente os úmeros; pequena porção apical do último artigo dos tarsos e as garras tarsais de tonalidade avermelhada; revestimento fino, cinéreo, em toda a parte inferior do corpo, incluindo a frente, lados da cabeça, lados do protórax e pernas; cabeça com duas listas largas, quase contíguas, de revestimento compacto, alaranjado, no vértice, avançando anteriormente um pouco além dos ápices dos lobos superiores dos olhos; uma tênue lista pardo-amarelada acompanha a linha longitudinal mediana da cabeça, separa vagamente as listas largas e alastra-se entre os tubérculos das antenas e em parte pelos próprios tubérculos; pelo lado externo das listas, o revestimento é fino e pardo-amarelado, descendo até o cinéreo dos lados da cabeça; protórax com fina pilosidade pardacenta no dorso, limitada de cada lado por uma risca longitudinal de revestimento alaranjado mais denso, mais ou menos separando o pardo dorsal do cinéreo lateral do protórax; escutelo com fino revestimento pardacento; élitros quase desnudos na área basal flava; na área escura com fino revestimento pardacento, bastante denso, mas não chegando a obliterar completamente o tegumento subjacente; de cada lado, com uma lista longitudinal de revesti-

mento mais denso, alaranjado, no dorso, acompanhando a carena lateral, e outra risca da mesma cor, lateral, margeando a epi-pleura, esta última atingindo e contornando os ápices; a lista dorsal não ultrapassa a carena lateral; antenas com revestimento pardo-cento, exceto na parte inferior do escapo, onde é cinéreo, e uma franja inferior de cerdas escuras, relativamente curtas e esparsas.

Comprimento, 12,5 mm; largura umeral, 3,5 mm.

Localidade-tipo: Paraguay, Sapucay, 1919-76, G. Morewood col.

Holótipo ♀, nas coleções do British Museum.

Próxima da espécie anterior, da qual diverge principalmente pelas faixas pardo amareladas do vértice da cabeça, mais largas e quase contíguas; pelo revestimento mais claro, fino e esparsa do protórax e as listas laterais mais estreitas; pelo revestimento mais claro dos élitros e pela existência, de cada lado, de uma lista dorsal pardo-amarelada, que acompanha a carena lateral em toda a sua extensão.

#### ABSTRACT

In this paper the following new species are described: *Eulachnesia flavipennis*, sp. n., and *E. velutina*, sp. n., from Equador; *E. cymatilis*, sp. n., and *E. colombiana*, sp. n., from Colombia, and *E. guaranítica*, sp. n., from Paraguay.

